**A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA EPIDEMIOLOGIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Beatriz Oliveira Magalhães Ayres – docente Universidade Evangélica de Goiás 70505954117 - bomayres15@gmail.com

João Pedro Garcia Cunha Lopes - – docente Universidade Evangélica de Goiás 00573428140 - gclopesjp@gmail.com

Isadora Morais Dias – docente Universidade Evangélica de Goiás 71140961195 - isadorartb14@gmail.com

Luiz Felipe Elias Queiroz - – docente Universidade Evangélica de Goiás 02336562197 luizfelipe10.12@gmail.com

Karla Cristina Naves de Carvalho – Instituição de ensino 88876730125 medkarcri@yahoo.com.br

**INTRODUÇÃO**: O vírus SARS-CoV-2 surgiu como um desafio global no início de 2020, causando uma crise mundial de saúde. A pandemia de Covid-19, caracterizada pela rápida disseminação e alta transmissibilidade do vírus, exigiu que massivas buscas e testes fossem elaborados em busca de medidas de controle do quadro, principalmente a vacinação das massas. Nesse sentido, essa pesquisa investiga relações cruciais entre a vacina e a gestão epidemiológica da pandemia, com destaque para a redução da transmissibilidade viral, a proteção de grupos de risco e a redução dos impactos sanitários e econômicos. **OBJETIVO**: Analisar a importância da vacinação na epidemiologia da pandemia do Covid-19. **METODOLOGIA**: Na busca dos artigos, foram usados os descritores em saúde “Covid-19”, “vacinação” e “medicina preventiva” intercalados pelos operadores booleanos “AND” e “OR”. Ao aplicar a linha de busca na base de dados PubMed, foram selecionados apenas pesquisas originais entre os anos 2019 e 2024 em português, espanhol e inglês. Ao final da busca, foram selecionados 7 artigos como pertinentes para este resumo. **RESULTADOS**: Os estudos revelam que as vacinas contra o SARS-Cov-2 demonstram alta eficácia na prevenção de infecções sintomáticas graves. Por exemplo, a Pfizer-BioNTech, vacina mais aplicada na população mundial, reduziu 94% das infecções sintomáticas e 87% das hospitalizações na América do Sul e a Oxford-AstraZeneca reduziu em 90% o número de hospitalizações do maior grupo de risco para esse vírus – os idosos. Além da redução ou prevenção de sintomas graves, a imunização se mostrou eficiente no combate contra novas variantes do Covid-19. **CONCLUSÃO**: Este resumo reforça a necessidade da implementação de campanhas e da vacinação das massas contra o vírus SARS-CoV-2, destacando a importância da redução sintomatológica e a queda da circulação viral visando a imunidade coletiva e menores impactos sanitários e econômicos.

**Palavras-chave**: epidemiologia; síndrome aguda de Covid-19; vacinação.

**REFERÊNCIAS:**

World Health Orgaization Novel coronavirus (2019-nCoV) situation report 3. Geneva: World Health Organization: 2019

World Health Organization, Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report 52. Geneva: World Health Organization: 2020

Carvalho W. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crise sanitária anunciada. Cad. Saúde Pública, 2020, 36, 23

Werneck GL. Cenários epidemiológicos no Brasil: tendências e impactos. In: Freitas CM, Barcellos C, Villela DAM, organizadores. COVID-19 no Brasil: cenários epidemiológicos e vigilância emsaúde. Rio de Janeiro: Observatório Covid-1 Fiocruz/Editora Fiocruz; 2021. p. 31-41.

Silva ALL, Sá LR. Vacinas contra a SARS-CoV-2: mecanismo de ação e cobertura contra possíveis mutações. Revista Transformar, 2022, 15(2), 277-298

Silva Filho PSP, Silva MJS, Fortes Júnior EJ, Rocha MML, et al. Vacinas contra Coronavírus (COVID-19: SARS-CoV-2) no Brasil: um panorama geral. Research society and develompent, 2021, 10(8), e26310817189

Maciel E, Fernandez M, Calife K, Garret D, et at. A campanha de vacinação contra SARS-CoV-2 no Brasil e a invisibilidade das evidencias cientificas. Ciência e Saúde Coletiva, 2022, 27, 951-956.